

Programação Estruturada Aula 1 - Introdução

Prof. Luis Carlos Retondaro

Técnico em Telecomunicações
2º Ano

CEFET/RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca

Campus Petrópolis

2017

Sumário

- 1 Apresentação da disciplina
- 2 Programação
- 3 Uma visão geral do C
- 4 Referências

O que vamos aprender

- Programação em C;
- História da linguagem;
- Introdução à linguagem C;
 - Variáveis, constantes, expressões aritméticas e lógicas;
 - Tipos de dados, E/S de dados;
 - Operadores;
- Comandos de controle: seleção, repetição;

O que vamos aprender

- Funções;
- Matrizes e strings;
- Estruturas;
- Ponteiros;
- Alocação dinâmica;
- Arquivos.

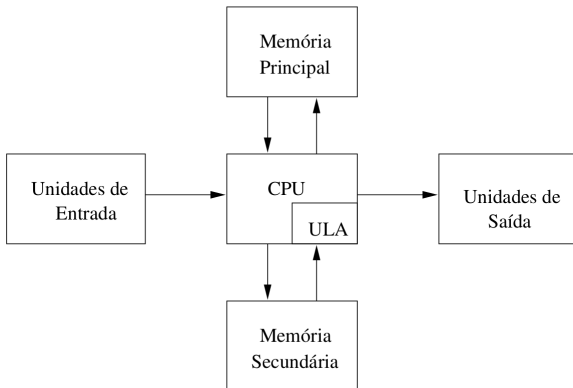
Organização básica de um computador

- Um **computador** é constituído de 4 unidades básicas: entrada, saída, processamento central e memória;
- **Entrada:** A unidade de entrada são os dispositivos que permitem que o **usuário interaja com o computador**, fornecendo dados que serão processados;
- **Saída:** São dispositivos que **fornecem** ao usuário os **resultados** do processamento realizado;

Organização básica de um computador

- **CPU:** É responsável por todo **processamento** requerido;
 - **ULA:** É a unidade **lógica** e **aritmética**, responsável pelos cálculos matemáticos;
- **Memória:** **Armazena** dados e informações que serão utilizados no processamento;
 - **Memória Principal:** Usada pela CPU para **armazenar instruções** e **informações** enquanto o computador está **ligado** (memória RAM);
 - **Memória Secundária:** Usada pelo computador para **armazenar instruções** e **informações** por tempo **indeterminado** independente do estado do computador, com capacidade maior e acesso mais lento que a RAM.

Organização básica de um computador



Linguagem de máquina

- As unidades que compõem o computador precisam se **comunicar** umas com as outras;
- **Ex.:** Dado fornecido pelo teclado é armazenado na memória. Quando a CPU vai realizar uma operação aritmética ela busca os valores armazenados na memória, etc;
- Para que ocorra essa comunicação é necessário estabelecer uma **linguagem**;
- Sere humanos: linguagem **escrita** e a **fala** (cada qual com suas regras);
- **Escrita:** parágrafos, períodos, frases, palavras, letras.

Linguagem de máquina

- Uma letra é um **ente indivisível** da linguagem escrita e, por isto, é chamada símbolo básico desta linguagem;
- Toda linguagem requer a existência de **símbolos básicos**, para a fala os fonemas;
- A linguagem entre as unidades deve ser um **fenômeno físico** e possuir dois símbolos básicos dada a facilidade de representar fisicamente **dois estados distintos** e não **confundíveis**.

Linguagem de máquina

- A linguagem usada para a comunicação interna de um computador é chamada de **linguagem de máquina** e possui dois símbolos;
- Cada um desses símbolos é denominado de **bit** (**binary digit**), representados por **0** e **1**;
- bit em inglês significa fragmento, dessa forma as palavras na linguagem de máquina são **sequências de bits**, ou seja sequências de **0** e **1**.

O código ASCII

- Para que seja possível a comunicação entre homem e computador, é necessário que as palavras da **linguagem escrita** sejam **traduzidas** para a **linguagem de máquina** e vice-versa;
- Então, é necessário estabelecer qual sequência de bits que corresponde a cada caractere usado na linguagem escrita, ou seja, uma **codificação em bits** para cada um dos caracteres;
- Uma codificação muito utilizada é o código **ASCII** (*American Standard Code for Information Interchange*, estabelecido pelo ANSI (American National Standards Institute));
- Nesta codificação, cada caractere é representado por uma **sequência de oito bits** (byte);

O código ASCII

Tabela 1 Códigos ASCII de alguns caracteres

| Caractere | Código ASCII |
|------------------|--------------|
| Espaço em branco | 00100000 |
| ! | 00100001 |
| " | 00100010 |
| ... | ... |
| 0 | 00110000 |
| 1 | 00110001 |
| ... | ... |
| A | 01000001 |
| B | 01000010 |
| ... | ... |
| Z | 01011010 |
| ... | ... |
| a | 01100001 |
| ... | ... |

O código ASCII

- Cada sequência de **0** e **1** pode ser vista como a representação de um **número inteiro** no sistema binário de numeração [Evaristo, J 2002];
- Pode-se, até para facilitar a manipulação, associar a cada código ASCII o inteiro correspondente (**código ASCII decimal**);
- **Exemplo:** **1000001** é a representação do número (decimal) **65** no sistema binário de numeração, dizemos que o **código ASCII decimal** de **A** é **65**.

Alguns termos técnicos

- **Dados:** Qualquer tipo de informação ou instrução que pode ser **manipulada pelo computador**;
- **Bit:** **Unidade básica** para armazenamento, processamento e comunicação de dados;
- **Byte:** Um conjunto de 8 bits;
- **Palavra:** Um conjunto de n bytes (e.g. $n = 1, 2, 4, 8$). Os dados são organizados em palavras de n bytes. Os processadores mais modernos processam os dados em palavras de 16 bytes ou 128 bits;
- **Comandos:** São as instruções que fazem com que o computador **execute tarefas**.

Alguns termos técnicos

- **Programa:** É uma **sequência de instruções** com alguma finalidade;
- **Arquivo:** **Conjunto de bytes** que contém dados (programa, imagem, lista de nomes, ...);
- **Software:** É um **conjunto de programas** com um propósito global comum;
- **Hardware:** Parte **física** do computador;
- **Sistema Operacional:** Conjunto de programas que gerenciam e alocam recursos de hardware e Software.

Alguns termos técnicos

- **Linguagem de programação:** Consiste da **síntaxe** (gramática) e **semântica** (significado) utilizada para escrever (codificar) um programa;
 - **Alto Nível:** Linguagem de codificação de programa **independente do tipo** de máquina e, de **fácil** utilização pelo **ser humano** (Pascal ,C, Java, Python, C++, ...);
 - **Baixo Nível:** Linguagem de codificação baseada em mnemônicos **depende do tipo** da máquina e é de **fácil** tradução para a **máquina** (Assembly);
- **Linguagem de Máquina:** **Conjunto de códigos binários** que são compreendidos pela CPU de um computador (depende do tipo da máquina).

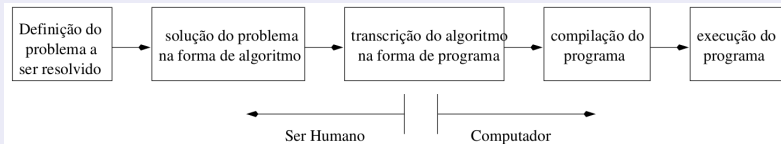
Alguns termos técnicos

- **Compilador:** Traduz programas codificados em linguagem de alto nível e baixo nível (**código fonte**) para linguagem de máquina (**código executável**);
- **Interpretador:** Traduz o código fonte para código de máquina diretamente **em tempo de execução** (Basic, Python, Lisp);
- **Algoritmos:** São **procedimentos** ou instruções escritos em **linguagem humana** antes de serem codificados usando uma linguagem de programação.

Alguns termos técnicos

Objetivo do curso

- Etapas de solução de um problema utilizando computador.



Programas de computador

- Para que um computador tenha alguma utilidade, ele deve **executar um programa** que tenha uma **finalidade específica**;
- **Exemplos:**
 - **Games:** são programas com o objetivo propiciar entretenimento aos seus usuários;
 - **Processadores de texto:** são programas que permitem que textos sejam digitados, impressos e armazenados;
 - **Planilhas eletrônicas:** são programas que oferecem recursos para manipulação de tabelas de valores numéricos;
 - **Navegadores:** permitem acesso à páginas da internet.

Programas de computador

- Estes programas são para **usuários finais**, pessoas que vão **utilizar** o computador, usando um programa que aprendeu a usar, sem preocupação relativa com o **funcionamento interno** do sistema (computador/programa);
- **Exemplo:** um usuário de um processador de texto **deve aprender os passos** para que o processador destaque em negrito alguma parte do texto ou localize uma palavra, sem a necessidade de saber **como o programa realiza estas ações**;
- De fato para que um processador de texto execute qualquer tarefa é necessária a **execução de muitas instruções** com objetivos bem mais específicos.

Programas de computador

- Um programa de computador é um **conjunto de instruções** que podem ser executadas pelo computador;
- A área da computação que trata do desenvolvimento de programas “menores” é a **programação de computadores**.

Lógica de programação

- O desenvolvimento de um programa requer a utilização de um **raciocínio ímpar** em relação aos raciocínios utilizados na solução de problemas de outros campos do saber;
- **Exemplo simplificado:**
- **Problema de Mecânica Newtoniana:** para tentar resolver deve-se procurar capturar a especificação, as grandezas físicas envolvidas e aplicar as fórmulas que relacionam estas grandezas;
- **Por programação:** para se desenvolver um programa que resolva um determinado problema é necessário que encontremos uma sequência de instruções que cujas execuções resultem na solução da questão (algoritmo).

Lógica de programação

- A lógica de programação pode ser entendida como o **conjunto de raciocínios** utilizados para o **desenvolvimento de algoritmos** (e, portanto, de programas).

Exemplo:

Um **senhor**, está numa das margens de um rio com uma **raposa**, uma dúzia de **galinhas** e um saco de **milho**. O senhor pretende atravessar o rio com suas cargas, num barco a remo que só comporta o senhor e uma das cargas.

Evidentemente, o senhor não pode deixar em uma das margens, sozinhos, a **raposa** e a **galinha**, nem a **galinha** e o **milho**.

A questão é escrever um **algoritmo** que oriente o senhor a realizar o seu intento.

Lógica de programação

Algoritmo de travessia

- 1 Atravesse as galinhas.
- 2 Retorne sozinho.
- 3 Atravesse a raposa.
- 4 Retorne com as galinhas.
- 5 Atravesse o milho.
- 6 Retorne sozinho.
- 7 Atravesse as galinhas.

O que é sintaxe?

- Um programa escrito em linguagem de alto nível é **traduzido** para a linguagem de máquina por um compilador;
- Para que o compilador consiga fazer a tradução, é necessário que cada instrução seja escrita de acordo com **regras preestabelecidas**;
- Estas regras são chamadas **sintaxe da linguagem** e quando não são obedecidas dizemos que existe erro de sintaxe no programa;
- Se o programa fonte contém algum erro de sintaxe o compilador **não consegue compilar** o programa e indica qual o tipo de erro cometido.

O que é semântica?

- Cada instrução tem uma finalidade específica. Ou seja, a execução de um instrução resulta na realização de alguma **ação parcial**;
- É a sequência das ações parciais que redundam na **realização da tarefa** para a qual o programa foi escrito;
- A ação resultante da execução de uma instrução é chamada **semântica** da instrução;
- Infelizmente, um programa pode não conter erros de sintaxe (e, portanto, pode ser executado), mas a sua execução **não fornecer** como saída o **resultado esperado** para alguma entrada.

O que é semântica?

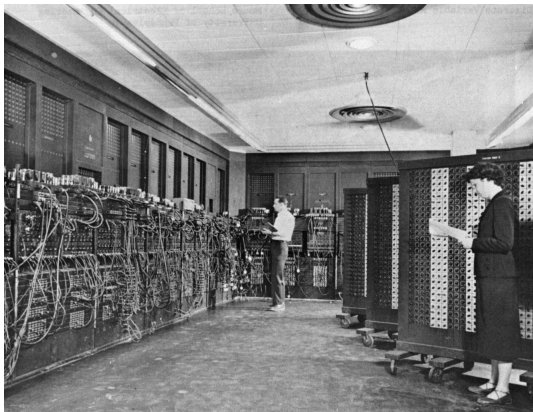
- Para aprender a programar numa determinada linguagem é necessário que se aprenda a sintaxe de cada instrução e suas semânticas;
- Também ter uma boa lógica de programação para que se escolha as instruções necessárias e a sequência segundo a qual estas instruções devem ser escritas;
- Felizmente ou infelizmente, para cada tarefa que se pretende não existe apenas uma sequência de instruções que a realize (não existe apenas um programa);
- Dado um problema, devemos procurar o melhor programa, ou seja, um programa que tenha boa legibilidade, demande o menor tempo possível e que use o mínimo da memória.

O que vamos aprender

- Criar algoritmos simples;
- Usar a linguagem C para descrever os algoritmos;
- Testar o programa criado;
- Ter um executável para realizar as tarefas especificadas.

Um pouco de história

- **Primórdios da programação:** programação em código binário;
- ENIAC:



Um pouco de história

- **Melhoria na programação:** Linguagem Assembly;
- Criou-se uma linguagem de baixo nível, para representar as instruções em código binário;
- Um programa chamado montador ou Assembler, faz a transformação em código de máquina;
- **Exemplo:**

```
LOOP :    MOV A,3  
          INC A  
          JMP LOOP
```

Um pouco de história

- Criação de linguagens de alto nível e compiladores para estas;
- Mais distantes da máquina e mais próximas de linguagens naturais;
- Um compilador as transforma em código executável;
- **Exemplo:**
 - C, C ++, ...
 - Pascal
 - Java
 - Python

História do C

- A primeira versão de C foi criada por **Dennis Ritchie** em **1972** nos laboratórios Bell;
- O objetivo era incluir a linguagem como um dos softwares a serem distribuídos juntamente com o sistema operacional **Unix** do computador PDP-11;
- O foco da linguagem C inicialmente foi o desenvolvimento de **sistemas operacionais** e **compiladores**.

História do C

- O surgimento do C iniciou com a linguagem **ALGOL 60**, definida em 1960. ALGOL era uma linguagem de **alto nível**;
- A linguagem ALGOL permitia ao programador **trabalhar “longe da máquina”**, sem se preocupar com os aspectos de como cada comando ou dado era armazenado ou processado;
- Criado para **substituir o FORTRAN**, a ALGOL não teve sucesso, (muito alto nível) em uma época em que a maioria dos SOs exigiam do usuário grande conhecimento de hardware.

História do C

- Em 1967 surgiu **CPL** (*Combined Programming Language*) nas universidades de Londres e Cambridge com o objetivo, de “trazer **ALGOL à terra**”, ou “manter contato com a realidade de um computador real”;
- Da mesma forma de ALGOL, CPL não foi bem aceita, em especial pelos projetistas de sistemas operacionais que a consideravam **difícil de implementar**.

História do C

- Em 1970, Ken Thompson, chefe da equipe que projetou o UNIX para o PDP-11 (Bell Labs) implementou um compilador para uma versão mais reduzida do CPL. Batizou a **linguagem de B**;
- A linguagem B mostravam-se **muito limitada**, podendo ser utilizada apenas para certas classes de problemas;
- O grupo responsável por reescrever o UNIX em uma linguagem de alto nível percebeu que a **linguagem B** era **considerada lenta**.

História do C

- Estes problemas levaram o projetista **Dennis Ritchie**, do Bell Labs, a ser encarregado de projetar uma nova linguagem, **sucessora do B**, que viria então, a ser chamada de **C**;
- A linguagem **C** buscou manter o “**contato com o computador real**” e ainda sim dar ao programador novas condições para o desenvolvimento de programas em áreas diversas, como comercial, científica e de engenharia;
- **C** foi usada com grande êxito na construção de uma nova versão do **sistema operacional Unix**, que inicialmente foi escrito em Assembly.

História do C

- O grande **sucesso** obtido no mundo do Unix fez com que a linguagem ganhasse cada vez mais adeptos;
- Atualmente, quase todos os grandes sistemas operacionais são construídos em **C/C++**.

Padronização do C

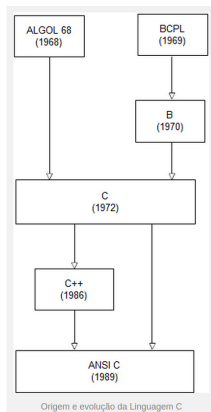
- No ano de 1978 foi publicado o livro: *The C Programming Language* por Kernigham e Ritchie. Este livro fez grande sucesso e ajudou muito a divulgar a linguagem;
- Nos anos 80 C passou a ser reconhecida como uma linguagem de propósito geral e contava com diversos compiladores desenvolvidos por vários fabricantes;
- Com uma série de compiladores C semelhantes, eles frequentemente apresentavam várias discrepâncias e eram incompatíveis entre si, tornando a padronização da linguagem uma necessidade;
- A padronização foi iniciada pela ANSI – American National Standard Institute – em 1983 e finalizada em 1989.

As origens do C

C é uma linguagem de médio nível

C é uma linguagem Estruturada

Origem do C



Padronização do C

- Atualmente ainda há versões de compiladores próprias de cada fabricante, porém a maioria dos fabricantes oferece uma opção de compatibilidade com o **padrão ANSI C**;
- A linguagem C é uma linguagem de **propósito geral**, o que quer dizer que se **adapta** a praticamente qualquer tipo de projeto, altamente **portável** e extremamente **rápida** em tempo de execução;
- Linguagens como Java, C++ e C# foram influenciadas pela linguagem C.

Linguagem de médio nível

- Um tipo de dados define os **valores** que uma variável pode armazenar e as **operações** que podem ser executadas com essa variável;
- Embora C tenha **5 tipos de dados** internos, ela não é uma linguagem rica em tipos de dados como Pascal e Ada;
- Permite quase todas as **conversões** de tipos de dados.

Linguagem de médio nível

- Sendo uma linguagem de nível médio alguns detalhes de programação ficam sob a **responsabilidade do programador** (limites de matrizes, utilização de ponteiros, alocação e liberação de memória);
- O C tem apenas **32 palavras-chaves**, que são os comandos que compõem a linguagem e as linguagens de alto nível possuem algumas vezes mais essa quantidade de palavras reservadas;
- Ex.: A maioria das versões do **Basic** possuem bem **mais de 100 palavras-chaves**.

Linguagem estruturada

- Embora o termo de **linguagem estruturada em blocos** não seja rigorosamente aplicável ao C, ela é normalmente referida como **linguagem estruturada**;
- **Razão:** As linguagens estruturadas em blocos permitem que **procedimentos e funções** sejam declarados **dentro de procedimentos e funções**;
- A característica principal de uma linguagem estruturada é a compartimentalização do código e dos dados (**uso de sub-rotinas**);
- Com o uso de variáveis locais é possível escrever sub-rotinas de forma que os eventos que ocorrem dentro delas não causem nenhum **evento inesperado** nas outras partes do programa.

Linguagem estruturada

- Uma linguagem estruturada permite muitas possibilidades na programação, suporta diretamente diversas construções de laços;
- Permite que o programador **insira sentenças em qualquer lugar** de uma linha;
- Exemplo de linguagens estruturadas: **Pascal, Ada, C, Modula2, C++, Java**;
- Exemplo de linguagens não estruturadas: **Fortran, basic, Cobol**.

Linguagem estruturada

- Linguagens estruturadas tendem a ser modernas;
- O principal componente estrutural do C é a função;
- As funções em C são blocos em que toda atividade do programa ocorre;
- As funções permitem o programador codificar separadamente as diferentes tarefas de um programa (modularização do programa);
- Outra forma de estruturar o código é através de blocos de código, grupos de comandos conectados logicamente (comandos condicionais, de repetição).

Referências

- 1 C completo e Total. 3a ed. Revista e Atualizada, Hebert schildt, Makron Books Ltda.
- 2 Linguagem C. DAMAS, Luis. 10a. Edição. LTC, 2014.
- 3 Aprendendo a programar, programando na linguagem C. 3a. Edição. Edição digital, Jaime Evaristo.
- 4 Notas de aula prof. Alexandre Xavier Falcão, UNICAMP, 2005.